



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 541
26/05/2017 a 01/06/2017¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Felipe Desconzi, Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca e Taynara Martins Batista.

Equipe de redação: Guilherme Rocha Fabro, Mateus Casellato Baioni, Rodolfo Queiroz Sverzut, Taynara Martins Batista e Taís Caroline de Oliveira.

¹Nos dias 26, 27, 28, 29, 30 e 31 de maio não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Nunes comentou sobre a Venezuela na OEA

No dia 31 maio, nos Estados Unidos, durante reunião da Organização dos Estados Americanos (OEA), o ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, juntamente com os ministros de Argentina, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai, defendeu a suspensão do processo de convocação de uma Assembleia Constituinte pelo presidente venezuelano, Nicolás Maduro. Segundo o chanceler, a Constituinte, nos moldes propostos por Maduro, é incompatível com a promoção do diálogo entre governo e oposição e este processo só fará acirrar os antagonismos políticos, criando uma intolerável dualidade de poderes que poderá levar a Venezuela a um caos ainda maior. Entretanto, o pedido de Nunes não teve apoio suficiente na reunião de chanceleres da OEA, que apenas acordaram a continuação das negociações até a próxima Assembleia Geral do bloco. Ademais, o ministro brasileiro condenou a repressão impiedosa do governo Maduro e disse ser necessário deixar que a ajuda humanitária chegue ao país. (Correio Braziliense – Mundo – 01/06/2017; Folha de S. Paulo – Mundo – 01/06/2017; O Estado de S. Paulo – Internacional – 01/06/2017).